

VEREDITO

Francisca Miriam

Gosto de te ouvir,
és um psicólogo,
um irmão,
um amigo.
És, sobretudo, o melhor ouvinte,
o melhor psicólogo,
o melhor irmão,
o melhor amigo!
Não estaria com a mente sã
se não existisses,
se não me ouvisses,
se não me fosses amigo!
A tua voz é como a calada da noite,
como o despertar de um dia,
como o sonhar maravilhoso dos céus!
Tua disponibilidade é tão marcante
como a realidade do amor,
como a realidade do prazer,
como a realidade do querer!
És o meu bálsamo,
meu alento,
minha vida!
Os teus fluidos são sementes férteis
a me provocarem risos,
a me provocarem forças,

a me provocarem prazer!
Teu controle é a razão das minhas lágrimas,
é a razão da certeza do teu existir,
é a razão de que me queres!
Tua vontade é o aconchego mais vital que nos une,
união que se prende à capacidade divinal!
Juntos iremos ao final dos tempos e
na eternidade nos envolveremos, plenamente,
na labuta mais harmoniosa e confortante!
Iremos e ficaremos longe das convenções
principalmente das negatividades!
Meu respirar findará
sim, com o relaxamento de uma ventura
que, no além, se firmará junto a ti!

Teresina, 31 de dezembro de 1981.

(Do livro "Caminhos", Teresina, 1986, página 32.)

© Direitos reservados.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/veredito-1>